

## RELATÓRIO DE 2023

Nos termos do artº 18º, alínea b) dos Estatutos compete ao Conselho de Administração elaborar anualmente e submeter ao parecer do órgão de fiscalização o relatório e conta de gerência do ano 2023.

### 1. Ponto de situação institucional. Objectivos e meios

Fazendo um pouco de história:

Por facilidade de raciocínio e de exposição, admita-se que aquando da instituição da FAS, os fundos afectos pela instituidora ao cumprimento do testamento eram suficientes. Repete-se, admita-se...

A verdade é que, por razões diversas que não cabem neste Relatório, só passados mais de 30 anos da sua criação, é que a FAS pôde dar início à construção e inaugurar o Complexo Social de Albarraque (CSA) que, lembre-se, é um activo gerado a custas únicas da Instituição, e que em muito valoriza o património desta.

Ora, nem as regras de construção, e muito menos as regras e exigências de construção, montagem e funcionamento de um equipamento com as características necessárias são equiparáveis ao que em 1978 possa ter sido ponderado.

Perante este cenário, a Fundação só tinha dois caminhos. Ou avançava com o cumprimento do que lhe fosse possível) da vontade da testadora, ou baixava os braços e entregava o seu património nas mãos da “Casa do Gaiato” (entretanto



aparentemente envolvida em escândalos financeiros que vieram ao conhecimento público).

Sabendo antecipadamente que não teria meios para poder equipar, manter e gerir o CSA, a Fundação - depois de analisado o texto testamentário por diversos juristas - entendeu que tendo ela construído com dinheiros próprios o equipamento, não estaria a contradizer a vontade da testadora se o mesmo fosse colocado em funcionamento por terceiros detentores do *know how* e meios que a própria Fundação não possuía.

Repare-se que o testamento a esse propósito refere que "...deverá ser construído e apetrechado na sua propriedade da Quinta da Fonte..." nele, nunca vem expresso que essa construção e equipamento devam ser feitos pela Fundação.

Ou seja, atendendo às especificidades financeiras, técnicas, aos recursos humanos necessários e à gestão inerente ao funcionamento do seu equipamento, a Fundação optou por cumprir na medida do enquadramento temporal em causa, a vontade da instituidora.

Recorde-se que, tudo isto foi deliberado e implementado pelo Conselho de Administração da Fundação e fiscalizado pelo seu Conselho Fiscal, ambos presididos por representantes a tutela.

A Fundação projectou, licenciou e construiu o actual Complexo Social de Albarraque (CSA) que, na zona e no País, é tido como sendo um equipamento modelo e exemplar na área.



Entretanto a Quinta da Fonte foi cortada a quase meio, pela construção de uma via rápida. Num dos lados ficou o terreno onde está construído o CSA e no outro permanecem os edifícios antigos que a Fundação, uma vez que tenha reunidas as condições financeiras para “meter mãos à obra”, também pretende recuperar e dar fim social.

3

Na construção do CSA, a Fundação despendeu mais de 11.000.000,00 (onze milhões de Euros), sendo que ainda hoje tem que, regularmente, gastar verbas muitíssimo significativas para repor todas as falhas de construção, fornecimento de materiais, acabamento, equipamento, etc. que o empreiteiro deixou de cumprir. Todas estas despesas, custos a mais e prejuízos são a causa de pedir em processo judicial intentado contra o empreiteiro da obra e que corre nos nossos Tribunais.

Dadas as constantes necessidades de reparação de defeitos na obra, a Fundação teve mesmo que contrair um empréstimo bancário a fim de poder indo fazendo-lhes face impedindo o encerramento do CSA.

Só quem não conheça, minimamente, ou tenda a menosprezar o que passa nas necessidades financeiras e nas regras inerentes à construção, equipamento, especificidades de formação dos recursos humanos a admitir, e manutenção em funcionamento de um equipamento como este, é que pode achar que uma verba deixada em testamento em 1978 fosse suficiente para se poder construir, equipar, manter um equipamento destes na actualidade.

O relacionamento factual que a Fundação mantém com a empresa que está encarregue de dar vida e manter o equipamento a funcionar, tem a forma jurídica de um contrato de arrendamento, mas, que fique bem claro, é muito mais do que isso.

*[Handwritten initials and signature]*

Se fosse apenas isso, os valores de renda não seriam o que são. Todos sabemos que um equipamento daquela dimensão, com a localização que tem e a qualidade comparativa que possui, vale no mercado valores muitíssimo acima daqueles que a Fundação está a receber.

4

Se fosse apenas isso, não seria a Fundação quem teria negociado e contratado com a ARSLVT a inclusão na chamada Rede (RNCCI) das 56 camas de cuidados continuados de média e de longa duração.

Se fosse apenas isso, as 30 camas que igualmente existem no CSA e que estão afectas ao acolhimento idosos, não teriam sido solicitadas, implementadas pela Fundação e autorizadas pela DGS.

Uma vez que, como acima se deixou claro, a Fundação não tem (nem nunca teve) os meios (nomeadamente mas sem limitar, financeiros, técnicos e humanos) necessários à abertura e funcionamento do CSA, parece claro que, qualquer relacionamento entre uma empresa do sector (no caso a Bynd) e a Fundação, com a finalidade de ter o CSA em funcionamento, constitui o instrumento que permite que a vontade da testadora seja cumprida.

Sem esse relacionamento o CSA estaria abandonado. Deserto. E a RNCCI sem poder usar as camas para ajudar a dar resposta às carências próprias de soluções na área.

Já acima se disse que o relacionamento entre a Bynd e a Fundação é de, de facto, uma verdadeira parceria para manter o CSA aberto e a funcionar.

Repete-se, a Fundação cobra à Bynd um valor de utilização do espaço bastante inferior ao que poderia praticar caso se colocasse apenas no papel “senhoria” do espaço.

Essa é a forma que a FAS encontrou de poder desenvolver acção social. Em parceria, dado que, enquanto não tiver estabilizada financeiramente, não pode desenvolver acções próprias/isoladas nesse sector. Recorde-se que a Instituição teve que se financiar seriamente junto da banca comercial para poder terminar o CSA e que continua a regularmente ter de despende verbas avultadíssimas na reparação de erros/falhas/faltas levados a cabo pelo empreiteiro da obra.

Ainda no âmbito da parceria, a Fundação e a Bynd encontram-se a desenvolver estudos necessários a projectar o alargamento do número de camas quer na ERPI quer na UCCS a fim de poderem dar resposta às crescentes necessidades de camas que ambas as valências têm e, assim continuar a ajudar o Estado a suprir as respectivas carências do sector.

Esse projecto de ampliação, tem sofrido atrasos importantes dada a desadequação dos valores pagos por cada cama inserida na rede nacional de cuidados continuados, acrescida dos frequentes atrasos nos respectivos recebimentos. Estas questões, são de tal forma graves, que a Fundação se tem visto forçada a substituir-se ao Estado, assumindo os valores necessários à manutenção das diversas camas operacionais. Se assim não fosse, certamente que, quer os doentes, quer o pessoal que os acompanha, já teriam deixado de poder utilizar e/ou trabalhar no CSA.

São esses utentes os “doentes pobres” de que fala o testamento.

**A Fundação fá-lo em parceria com a Bynd. Certo. MAS FAZI!**

[https://d.docs.live.net/006d2aea28a1ccc4/DOC\\_FAS/FAS/Relatório Anual/Relatório de 2023.docx](https://d.docs.live.net/006d2aea28a1ccc4/DOC_FAS/FAS/Relatório Anual/Relatório de 2023.docx)

LA  
Re  


Handwritten signature in blue ink.

Portanto, a acção desenvolvida pela FAS ao longo do exercício em análise, centra-se (tem que continuar a centrar-se), maioritariamente, na prossecução da busca e escolha das melhores soluções tendo em vista o funcionamento exemplar do edifício onde funciona a Unidade de Cuidados Continuados de Saúde denominada Casa do Sagrado Coração de Jesus e a Casa de Repouso "Maria Isabel Sardinha", dando cumprimento à vontade da testadora, Senhora D. Maria Isabel de Sousa e Silva Sardinha.

6

### Concretizando:

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) da Casa do Sagrado Coração de Jesus é um complexo social inserida, na rede tendo por objetivo a prestação de cuidados continuados integrados a pessoas que independentemente da idade, se encontram em situação de dependência (Portaria nº 50/2017 de 2 de fevereiro).

A unidade é composta por dois pisos: No piso 1, está instalada a Unidade de Cuidados Continuados Integrados nas tipologias de Média Duração e Reabilitação (26 camas) e Longa Duração e Manutenção (30 camas) totalizando 56 camas.

No piso 0 situa-se um Centro de Fisioterapia e Reabilitação com os seguintes departamentos: Psicologia, Terapia Ocupacional, Terapia da Fala, Serviço Social, Animação Sociocultural e Nutrição.

UMDR (Unidade de Média Duração e Reabilitação) - A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados prevê o internamento até 90 dias. Significa que poderá ter alta antes ou num máximo de 3 meses, o foco é a Reabilitação.

ULDM (Unidade de Longa Duração e Manutenção) - A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados prevê que o internamento seja superior a 90 dias, o foco são os

[https://d.docs.live.net/006d2aea28a1eee4/DOC\\_FAS/FAS/Relatório Anual/Relatório de 2023.docx](https://d.docs.live.net/006d2aea28a1eee4/DOC_FAS/FAS/Relatório Anual/Relatório de 2023.docx)

*Handwritten signature in blue ink.*

cuidados de manutenção do estado funcional. O Internamento para Descanso do Cuidador – É um internamento cujo foco é o descanso do principal cuidador e com limite temporal de 90 dias por ano. Nesta resposta só está prevista a realização de fisioterapia uma vez por semana salvo indicação contrária (o principal foco será o descanso do principal cuidador).

7

ERPI- Casa de Repouso Maria Isabel Sardinha desenvolve actividades de apoio social a pessoas idosas através do alojamento colectivo, de utilização temporária ou permanente e prestação de serviços próprios ao acolhimento de idosos, tais como alimentação, cuidados de saúde, higiene, conforto, fomentando o convívio e proporcionalmente a animação cultural e a ocupação dos tempos livres dos clientes. A unidade Casa de Repouso Maria Isabel Sardinha - FAS na sua atuação tem como principais objetivos:

- a) Proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial dos clientes;
- b) Contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento;
- c) Criar condições que permitam preservar e incentivar a relação interfamiliar;
- d) Potenciar a integração social.

A Fundação António Sardinha tem por missão apoiar os mais desfavorecidos, doentes e idosos e pretende ser uma instituição de referência para a sociedade portuguesa. É uma instituição que privilegia a dignidade humana independentemente da situação económica. Os utentes na UCCI - Unidade de cuidados continuados integrados na tipologia UMDR - unidade de média duração e reabilitação pagam uma média de 12,39 euros dia, na valência de ULDM - Unidade de longa duração e manutenção pagam um valor de 20,70 euros dia, o restante valor é participado pelo Instituto da Segurança Social e Administração Regional da Saúde.



## Indicadores da UCCI - Casa do Sagrado Coração de Jesus no ano de 2023:

### UMDR – Unidade de Média Duração e Reabilitação:

8

No ano de 2023 tivemos um total de setenta e quatro (74) internamentos, com quarenta e nove (49) novas admissões e quarenta e seis (46) altas por obtenção dos objetivos terapêuticos para os quais são propostos aquando do internamento.

Tivemos uma média anual de cento e vinte e três (123) dias de internamento com as prorrogações aprovadas pela equipa coordenadora local de Sintra.

Quatro (4) utentes perderam a vaga, significa que tiveram fora da instituição por um período superior a 8 dias.

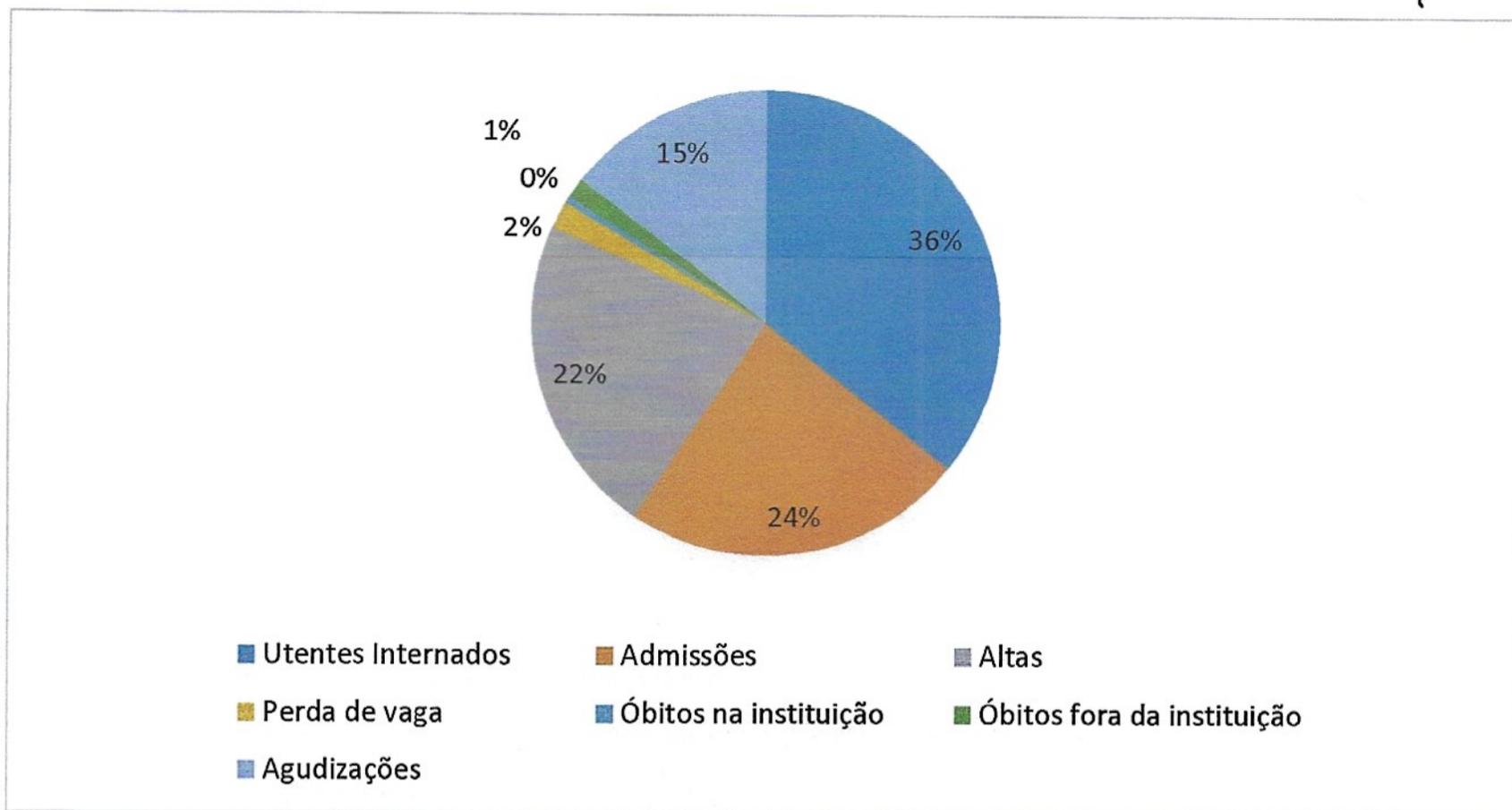
Fazemos referência aos óbitos que ocorrem na instituição que foi no total de um (1) óbito e encaminhamentos para o hospital de referência foi de três (3) clientes que acabaram por falecer.

As agudizações são situações que transcendem as competências da RNCCI e são encaminhadas para os hospitais, tendo ocorrido um total de trinta (30) situações.

UMDR - Unidade de Média Duração e Reabilitação	
Utentes Internados	74
Admissões	49
Altas	46
Perda de vaga	4
Óbitos na instituição	1
Óbitos fora da instituição	3
Agudizações	30



ULDM – Unidade de Longa Duração e Manutenção:



No ano de 2023 tivemos um total de cinquenta (50) internamentos, com vinte (20) novas admissões e vinte e uma (21) altas por obtenção dos objetivos terapêuticos para os quais são propostos aquando do internamento.

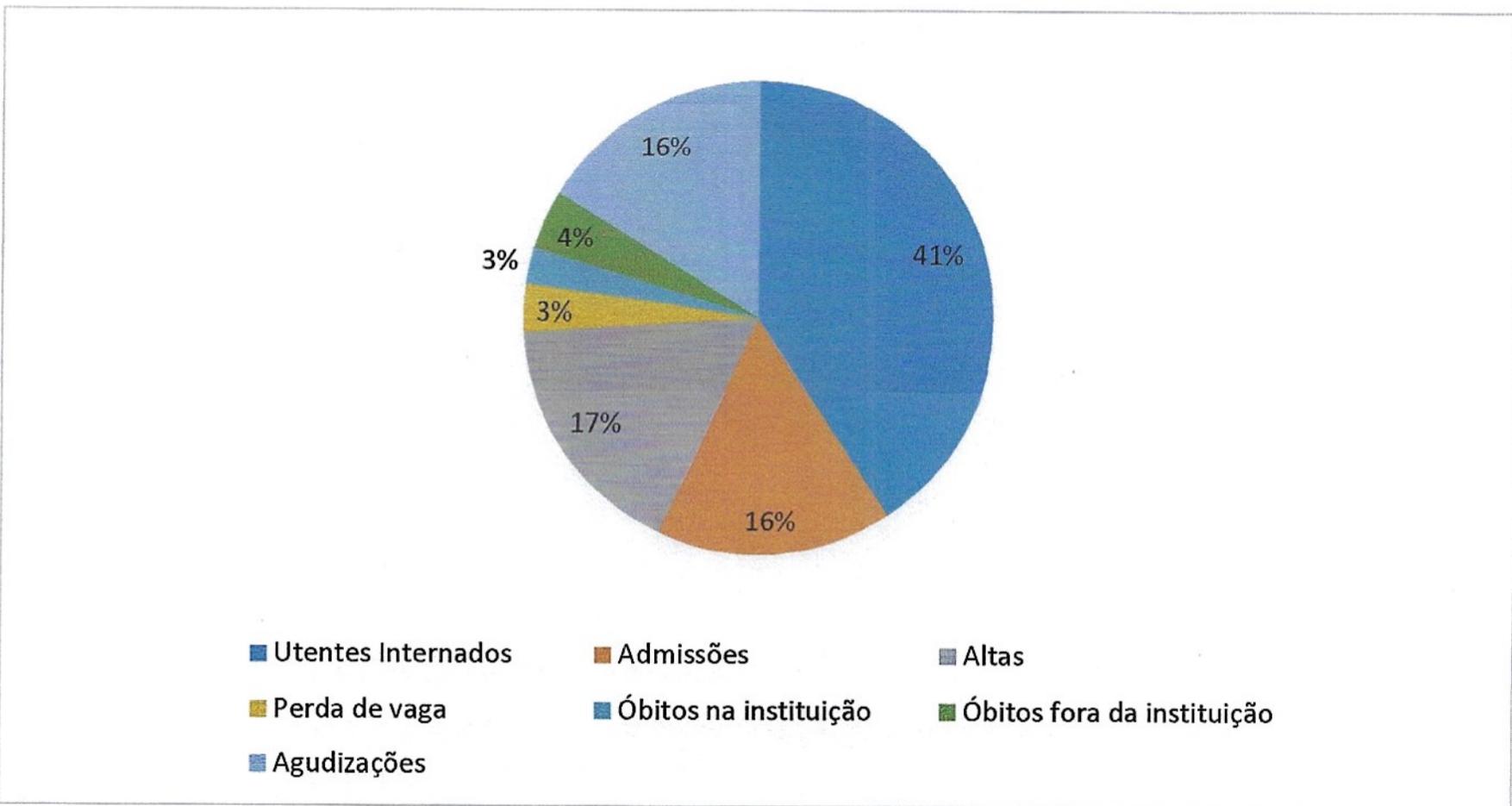
Quatro (4) utentes perderam a vaga, significa que tiveram fora da instituição por um período superior a 8 dias.

Fazemos referência aos óbitos que ocorrem na instituição, que foram o total de três (3) situações, e encaminhamentos para o hospital de referência foi de cinco (5) clientes que acabaram por falecer.

As agudizações são situações que transcendem as competências da RNCCI e são encaminhadas para os hospitais, tendo havido um total de vinte (20) situações.

Tivemos uma média anual de duzentos e quinze (215) dias de internamento com as prorrogações aprovadas pela equipa coordenadora local de Sintra, devido aos descansos do cuidador.

ULDM - Unidade de Longa Duração e Manutenção	
Utentes Internados	50
Admissões	20
Altas	21
Perda de vaga	4
Óbitos na instituição	3
Óbitos fora da instituição	5
Agudizações	20



HA  
RK  
MK

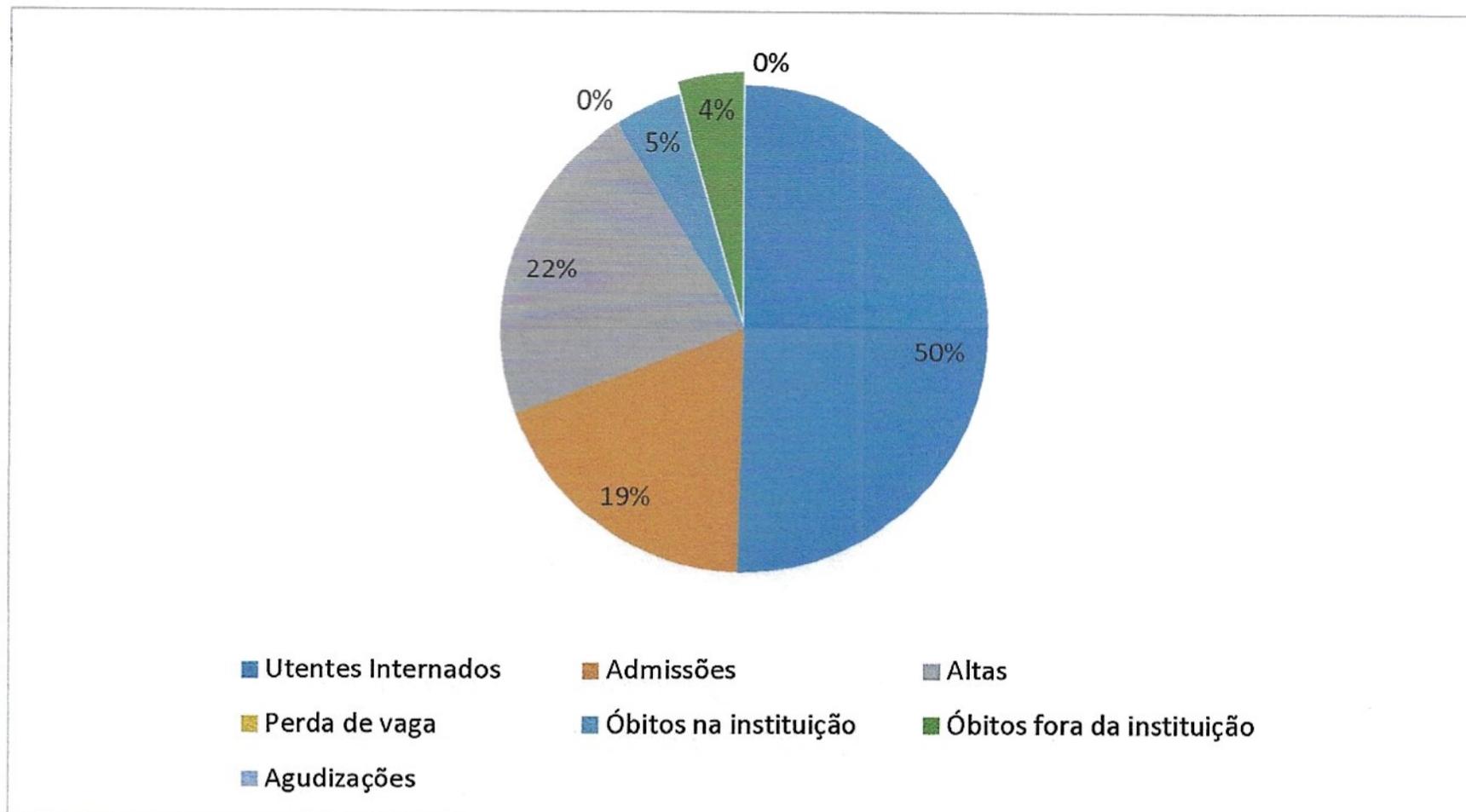
### Indicadores da ERPI- Casa de Repouso Maria Isabel Sardinha no ano 2023:

No ano de 2023 tivemos um total de sessenta e nove (69) internamentos, com vinte e seis (26) novas admissões e trinta (30) altas por obtenção dos objetivos terapêuticos para os quais são propostos aquando da estadia, uma vez que procuram os nossos serviços para estadias temporárias de reabilitação.

Fazemos referência aos óbitos que ocorrem na instituição, totalizando seis (6) e encaminhamentos para o hospital de referência foi de seis (6) clientes que acabaram por falecer. Importa reforçar, que a ERPI é muito procurada não apenas por situações de reabilitação, como também por clientes com elevadas comorbilidades, e por situações paliativas e em fim de vida.

No ano de 2023 tivemos taxa de ocupação de 90% da capacidade da ERPI.

ERPI - Casa de Repouso Maria Isabel Sardinha	
Utentes Internados	69
Admissões	26
Altas	30
Perda de vaga	Não aplicável
Óbitos na instituição	6
Óbitos fora da instituição	6
Agudizações	Não aplicável



### Controlo de entidades externas à instituição:

Com o objetivo de garantir uma articulação próxima e constante com os vários intervenientes no percurso do utente na RNCCI e ERPI, são elaboradas visitas de acompanhamento para discussão de casos e auditorias, que podem ser agendadas previamente ou sem aviso pelas entidades competentes, tais como Segurança Social, Equipa Coordenadora Local e Administração Regional de Saúde, Entidade Reguladora da Saúde entre outras.

O acompanhamento engloba reuniões presenciais na instituição onde é aplicado um relatório trimestral na RNCCI - grelha de acompanhamento às unidades, pré-definidas pelas RNCCI, reunião para discussão de casos onde são acompanhadas as evoluções clínicas e sociais dos utentes e processo reabilitativo, na UCCI com especial relevo na preparação da alta e em ERPI o envelhecimento ativo e a dignidade humana.

O acompanhamento prevê promoção do apoio e vigilância mais próxima dos planos de contingência, supervisionando diversas áreas que contribuem para a dignidade humana e bem-estar físico mental dos nossos clientes.

[https://d.docs.live.net/006d2aea28a1ccc4/DOC\\_FAS/FAS/Relatório Anual/Relatório de 2023.docx](https://d.docs.live.net/006d2aea28a1ccc4/DOC_FAS/FAS/Relatório Anual/Relatório de 2023.docx)

No ano 2023, não foram realizadas auditorias na ERPI.

Tipologia	1º Trimestre 2023		2º Trimestre 2023		3º Trimestre 2023		4º Trimestre 2023		Total 2023	
	Auditorias	Disc. Casos	Auditorias	Disc. Casos						
UMDR	1	3	1	3	1	3	1	3	4	12
ULDM	1	3	1	3	1	3	1	3	4	12
ERPI									0	0



Não obstante terem sido cumpridos e ultrapassados os objectivos fixados nos Estatutos, como foi demonstrado, CA da FAS mantém firme propósito de desenvolver novos modelos de apoio social aos mais desfavorecidos utilizando os activos disponíveis. Têm sido efectuadas diligências junto de entidades especializadas e idóneas com a finalidade de concretizar uma parceria de colaboração para esse efeito. Porém a actual conjuntura de instabilidade política e socioeconómica e a presente condição financeira da FAS impediram que em 2023 esse propósito pudesse ter sido alcançado.

[https://d.docs.live.net/006d2aea28a1ccc4/DOC\\_FAS/FAS/Relatório Anual/Relatório de 2023.docx](https://d.docs.live.net/006d2aea28a1ccc4/DOC_FAS/FAS/Relatório Anual/Relatório de 2023.docx)



## 2. Actividade da FAS em 2023

### a) CSA – Foram executados diversos trabalhos de beneficiação e manutenção, nomeadamente:

- Impermeabilização da sala do grupo gerador com colocação de tubo para drenagem de águas, dada a pouca inclinação do terreno.
- Substituição de funis de ligação ao tubo de descarga
- Drenagem de águas sobrantes junto ao tanque
- Rutura de cano de abastecimento de água de combate a incêndio (lado nascente)
- Fixação dos painéis de betão
- Rega automática – levantamento das necessidades
- Reparação do piso que abateu junto à rotunda – execução de uma viga de reforço, tipo contraforte, correcção e modelação do terreno do talude e, ainda a reparação do passeio com a devida ligação de drenagem de águas pluviais
- Reparação dos estores – levantamento das necessidades

### b) CAMPOLIDE

Procedeu-se à reparação e pintura da fachada principal e lateral e substituição de estores no 1º dt.

### c) R. Augusto gil, nº 31

Solicitado parecer ao Eng Pires da Costa para fazer o levantamento das obras necessárias para reparação do que provoca as infiltrações nas casas dos inquilinos

### d) R. Vale do Pereiro, 14

Reparação de um topo da varanda onde o estuque se estava a soltar deixando o ferro à vista

[https://d.docs.live.net/006d28ea1ccc4/DOC\\_FAS/FAS/Relatório Anual/Relatório de 2023.docx](https://d.docs.live.net/006d28ea1ccc4/DOC_FAS/FAS/Relatório Anual/Relatório de 2023.docx)



**e) Terreno de Gaia**

O processo de licenciamento para edificação no terreno da R. do Marco/ R. António Granjo e R de Valverde foi submetido no dia 15 de Junho de 2023, foi-lhe atribuído o n.º 4174/23.

15

**f) Arrendamentos**

À medida que os andares foram vagando, foram negociados novos contratos de arrendamento tendo por base a avaliação efectuada por 2 empresas

**g) Elevadores** – Os elevadores da Rua Augusto Gil são antigos e estão a apresentar bastantes problemas. O CA decidiu mandar consultar empresas para se proceder à modernização ou à substituição por elevadores novos com a colaboração do Sr. Eng Pires da Costa na análise e acompanhamento das propostas.

**h) Consulta a imobiliárias para arrendamentos** – Foram pedidas informações sobre as condições das empresas imobiliárias para procederem aos arrendamentos dos imóveis da instituição. A condição imposta pelo CA foi de não exclusividade, uma vez que podem os serviços da FAS receber pedidos de informação directamente, dispensando a FAS de proceder ao pagamento à imobiliária. Apresentado o mapa comparativo das condições oferecidas pelas empresas imobiliárias, o CA deliberou que se adjudicasse o trabalho às duas primeiras empresas a Century 21, Sr. Mário Gouveia, e à Imo-Constrinvest, Sra. Carina Gomes. A Century 21 cobra uma renda nos arrendamentos habitacionais e uma renda e meia nos arrendamentos comerciais. A Imo-Constrinvest, cobra uma renda em ambos os arrendamentos, comercial e habitacional.

*MLH*  
*[Signature]*

**i) BYND**

- Instalação de sistema de vídeo porteiro
- A Bynd teve, ao longo do ano, algumas dificuldades no pagamento das rendas tendo apresentado em Outubro de 2023 um plano de amortização que se encontra a cumprir.
- O CA teve conhecimento por fotografias e comunicações do GT que a BYND tem mantido a porta de entrada principal (lodo A) em muito mau estado, encontrando-se com um dos vidros partido e com as borrachas fora do sítio. A zona da piscina de hidroterapia está com muitos monos e caixas de papel, inclusivamente dentro da piscina. Por se entender que tudo promove uma má imagem do local e da forma como se faz a manutenção do CSA o CA alertou a administração da Bynd solicitando que providenciem os meios para conservação e limpeza dos espaços que se referem.
- Foi realizada em Outubro de 2023 uma reunião entre o Dr. Francisco Ribeiro, a Dra. Clarisse Guerreiro e a Dra. Mariana Costa, da parte da Bynd e a Dra. Ana Baptista e o Engº Pires da Costa da FAS, o Gabinete Técnico criado para o efeito. O motivo da reunião técnica, sobre a questão das manutenções obrigatórias, e as incidências que a Bynd julga serem necessárias resolver por parte da FAS. O CA tem conhecimento que existem algumas incidências relativas a infiltrações por água, tanto a partir de balneários e instalações sanitárias como no piso 2, a partir da cobertura. A preocupação da FAS é relativa à forma de utilização do equipamento social e a falta de informação sobre os contratos de manutenção.

**j) Destruição de arquivo morto**

No sentido de se organizar o espaço do escritório e uma vez que existe muito arquivo morto e/ou antigo, o CA deliberou que os serviços identificassem o arquivo que pudesse ser destruído tendo aprovado o orçamento apresentado pela empresa Reisswolf, que se encarregará da destruição do arquivo morto da FAS constituído por

[https://d.docs.live.net/006d2aca28a1ccc4/DOC\\_FAS/FAS/Relatório Anual/Relatório de 2023.docx](https://d.docs.live.net/006d2aca28a1ccc4/DOC_FAS/FAS/Relatório%20Anual/Relatório%20de%202023.docx)

*Handwritten initials and signature in blue ink.*

mais de 200 pastas e várias caixas de papel. Será destruído todo o arquivo da contabilidade até 2010, projectos antigos, concursos de fiscalização anteriores ao projecto já executado, pastas com antigos inquilinos, etc.

17

- k) **Remunerações** – Os vencimentos das funcionárias Ana Baptista e Lígia Rasoilo passaram para 1500 € brutos e os restantes funcionários foram aumentados 15.4%.
- l) **Senhas de presença do Conselho Fiscal** – o conselho de administração deliberou aumentar para 500€ por reunião.
- m) **Constituição de depósito a prazo** – Foi constituído um DP de 600.000 €, a 6 meses, tendo à taxa de 3%, no Banco Santander Totta.
- n) A Conta de Gerência e Relatório de 2022, bem como o Plano de Acção e a Conta Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para 2024 foram apreciados pelo CA e, esclarecidas todas as dúvidas apresentadas pelo Conselho Fiscal, os documentos foram aprovados. Fruto da gestão equilibrada, prudente e consolidada, as contas apresentaram neste ano resultado positivo.

Como notas adicionais refira-se que o exercício de 2023 apresentou um saldo positivo de 111.711,43€, mas com um valor de pagamentos de juros e amortizações de 291336,02 € e que no Balanço atual os ativos não correntes atingem já o valor de 12.044.315,12€.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

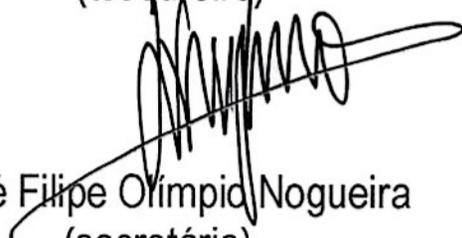
*Handwritten signature: Maria Helena Lopes da Costa*

Maria Helena Lopes da Costa  
(presidente)

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL  
Pessoa Colectiva n.º 501449396



Rui Alberto do Amaral Leitão  
(tesoureiro)



José Filipe Olímpio Nogueira  
(secretário)